

BOLETIM Nº 04 – Eixos estratégicos para organização e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde enquanto lócus estratégico de apoio ao enfrentamento da pandemia da COVID-19 em Vitória de Santo Antão.

O enfrentamento da pandemia da COVID-19 no Brasil e no mundo tem provocado uma reorganização de seus sistemas de saúde. O grande número de pessoas com síndromes respiratórias graves tem demandado uma proporcional ampliação da oferta de cuidados especializados e leitos hospitalares, enfatizando para população e gestores que o hospital é o principal lócus de enfrentamento dessa nova doença. No entanto, alguns pesquisadores tem alertado quanto à necessidade de valorizar e investir na Atenção Primária à Saúde (APS) como principal frente de trabalho para prevenção e acompanhamento dos casos leves da COVID-19.

No Brasil, a rede de APS se constitui como a estratégia de maior capilaridade do Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar dos inúmeros desafios, que ainda são identificados na APS, a presença das equipes de saúde da família e do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica nos milhares municípios brasileiros garantem a construção de vínculo com os indivíduos e com as famílias, possibilitando a longitudinalidade e integralidade do cuidado, não alcançado em nenhum outro espaço do Sistema. É preciso valorizar essa potencialidade e avançar, estrategicamente, na valorização da rede de atenção primária para atender às necessidades de saúde da população no enfrentamento dessa pandemia.

Nessa perspectiva, o Comitê Científico e Consultivo de Apoio às Ações de Combate ao COVID-19 – CAV/UFPE – reuniu um conjunto de diretrizes e propostas com enfoque na valorização dos trabalhadores e reorganização das práticas das equipes que atuam na APS, com base em evidências científicas nacionais e internacionais, mas contextualizadas à realidade do município de Vitória de Santo Antão.

Eixo 1: PROTEÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

- ❖ Garantir os equipamentos de proteção individual (EPI) necessários e adequados para profissionais de saúde, incluindo os residentes que atuam no município;
- ❖ Atender a Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020, que versa sobre orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem a serem adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2).
- ❖ Estabelecer rotina de limpeza de superfícies e salas da Unidade Básica de Saúde (UBS), sendo reforçada ao final de cada turno;

Comitê Científico e Consultivo de Apoio às Ações de Combate ao COVID-19 – CAV/UFPE

- ❖ Garantir acesso prioritário aos profissionais de saúde ao aconselhamento e apoio psicológico, conforme recomendado no *Boletim N° 02 Proposta de planejamento e atividades de execução das ações de saúde mental, por esse comitê*;
- ❖ Garantir a completude dos profissionais das equipes de Saúde da Família (eqSF);
- ❖ Garantir a completude dos profissionais das equipes e reorganizar o processo de trabalho do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) no território, buscando cumprir seu papel de retaguarda pedagógica e assistencial às eqSF;
- ❖ Realizar reuniões de matriciamento entre as eqSF e NASF-AB, com a colaboração dos residentes do Programa de residência do CAV para:
 - Discussão de temas relevantes ao processo de trabalho, tais como: alinhamento de fluxos e protocolos de higienização para reforço do uso adequado de EPI, atualização clínica, organização e compartilhamento do trabalho, etc;
 - Discussão e construção de projetos terapêuticos singulares para usuários ou famílias considerados de maior complexidade;
 - Avaliação e planejamento das atividades compartilhadas;
 - Identificação das necessidades das equipes na organização do fluxo e manutenção do cuidado (entrega de medicação, vacinação, pré-natal, educação em saúde, visitas peri-domiciliares).

Eixo 2: VIGILÂNCIA DOS USUÁRIOS QUE PERTECEM AOS GRUPOS DE RISCO DA COVID-19

- ❖ Garantir, disponibilizar e publicizar o telefone da UBS para os usuários se comunicarem com a eqSF em qualquer necessidade, alertando idosos e familiares para evitarem sair de suas residências;
- ❖ Orientar aos usuários, em alternativa a dificuldade/impossibilidade de contato telefônico imediato na UBS, a buscar informações por meio do disque saúde (136);
- ❖ Utilizar os protocolos recomendados para estratificação de risco (idosos, doentes crônicos etc.), considerando que a alta mortalidade em idosos deve-se, sobretudo, às condições crônicas associadas como obesidade, hipertensão e diabetes, reforçando a hipótese de causalidade cumulativa e sinérgica (BARRA et al., 2020). Na ausência de protocolos definidos pelas equipes, este comitê sugere a utilização daqueles recomendados por Barra e colaboradores (2020), cujo estudo encontra-se na lista de referências.

Eixo 3: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Comitê Científico e Consultivo de Apoio às Ações de Combate ao COVID-19 – CAV/UFPE

- ❖ Realizar um curso de atualização para os ACS com enfoque em *Educação em Saúde* e *Mobilização Comunitária*, com carga horária mínima de 20h.
- ❖ Instituir a utilização de um roteiro pelos ACS para identificar necessidades, potencialidades e pessoas estratégicas em seus territórios de atuação com o objetivo de fortalecer a adesão ao isolamento social e prática de ações de prevenção individual e familiar.
- ❖ Promover ações de educação em saúde, pelas eqSF e NASF-AB, com enfoque no perfil social, cultural e religioso de sua comunidade, estimulando, por exemplo, a participação de artistas locais, ou jovens e adolescentes a criarem conteúdos educativos para sua comunidade.
 - São exemplos dessas ações: criação de músicas, paródias, poesias, cordéis, vídeos que podem ser divulgados nas mídias sociais, listas de transmissão de whatsapp, rádios locais, carro e bicicleta de som no seu bairro.
 - Os conteúdos podem ser desde orientações de cuidados preventivos e fluxos assistenciais em saúde, informação de serviços da rede de proteção social local, orientação para utilização dos aplicativos de atenção à saúde disponíveis no território, etc.
- ❖ Mapear e apoiar iniciativas locais de movimentos sociais com foco na mobilização comunitária, essencialmente em áreas de maior vulnerabilidade social.

Eixo 4: GARANTIA DE ACESSO E CUIDADO CONTÍNUO

Esse eixo tem o propósito de garantir a continuidade do acesso e atenção integral com manutenção de vínculo com a população:

- ❖ Organizar uma porta de entrada específica para paciente sintomático respiratório, diferente daquela destinada ao não sintomático, seja por meio de tendas externas à unidade, adaptação de fluxo interno específico (no caso das unidades maiores cuja estrutura possibilite essa adequação), ou definição de unidades básicas de referência;
- ❖ À eqSF: elaborar planilha com os contatos dos usuários em risco (hipertensos, diabéticos, cardiopatas, obesos, fumantes, gestantes e puérperas, pessoas com deficiência, pessoas em sofrimento mental);
- ❖ Acompanhar pessoas em risco, prioritariamente por meio do teleatendimento. Após estratificar o risco, se for necessário, agenda-se uma consulta ou visita. Ver fluxo de teleatendimento para a atenção primária, proposto pelo Ministério da Saúde, no Anexo A.
- ❖ Identificar e garantir seguimento à todos os pacientes infectados, dos casos leves aos mais graves, por telefone, whatsapp etc., a cada 24h, inclusive pós-alta, durante aproximadamente 15 dias.

Comitê Científico e Consultivo de Apoio às Ações de Combate ao COVID-19 – CAV/UFPE

- ❖ A Vigilância Epidemiológica deve repassar para as eqSF, diariamente, as informações da situação epidemiológica dos casos confirmados e/ou sintomáticos, para o acompanhamento por telefone, whatsapp etc, a cada 48h.
- ❖ Reforçar, como medida de distanciamento social, o atendimento de eventuais ocorrências de pacientes infectados, sintomáticos e/ou pessoas em risco através da utilização do aplicativo “*Atende em Casa COVID-19*”, conforme recomendado no *Boletim nº 01 Proposta de planejamento e execução imediata de medidas restritivas de circulação de pessoas e carros, ampliação de testagem da população e proteção aos profissionais de saúde*.
- ❖ Monitorar pela Central de Regulação a demanda diária de atendimento para as ocorrências de Síndromes Respiratórias Agudas Graves, Sintomas Gripais e demais demandas que tenham como referência a Emergência do Hospital João Murilo e o SAMU.
- ❖ Articular a rede de proteção social conforme necessidade: CRAS, Conselho tutelar, educação etc, nos casos de vulnerabilidade social, exercendo papel importante no repasse de informações de interesse local, sempre com o apoio dos NASF-AB e ACS.

Referências

ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Nota técnica nº 04/2020.

Brasília, 31 mar. 2020. Disponível em:

<<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/item/nota-tecnica-n-04-2020-gvims-ggtes-anvisa-atualizada>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Fast-track de Teleatendimento para a atenção primária - Fluxo rápido. Portal UNA – SUS. Disponível em:

<<https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/59>> . Acesso em: 18 mai. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Protocolo de Manejo clínico do coronavírus (covid-19) na Atenção primária à saúde. Ministério da Saúde, Brasília, 2020.

BARRA, R. P.; MORAES, E. N.; JARDIM, A. A.; OLIVEIRA, K. K.; BONATI, P.C. R.; ISSA, A. C.; MACHADO, C.J. A importância da gestão correta da condição crônica na Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento do Covid-19 em Uberlândia, Minas Gerais. APS em Revista, v. 2, n. 1, p. 38-43, 2020.

TASCA, R.; MASSUDA, A. Estratégias para reorganização da Rede de Atenção à Saúde

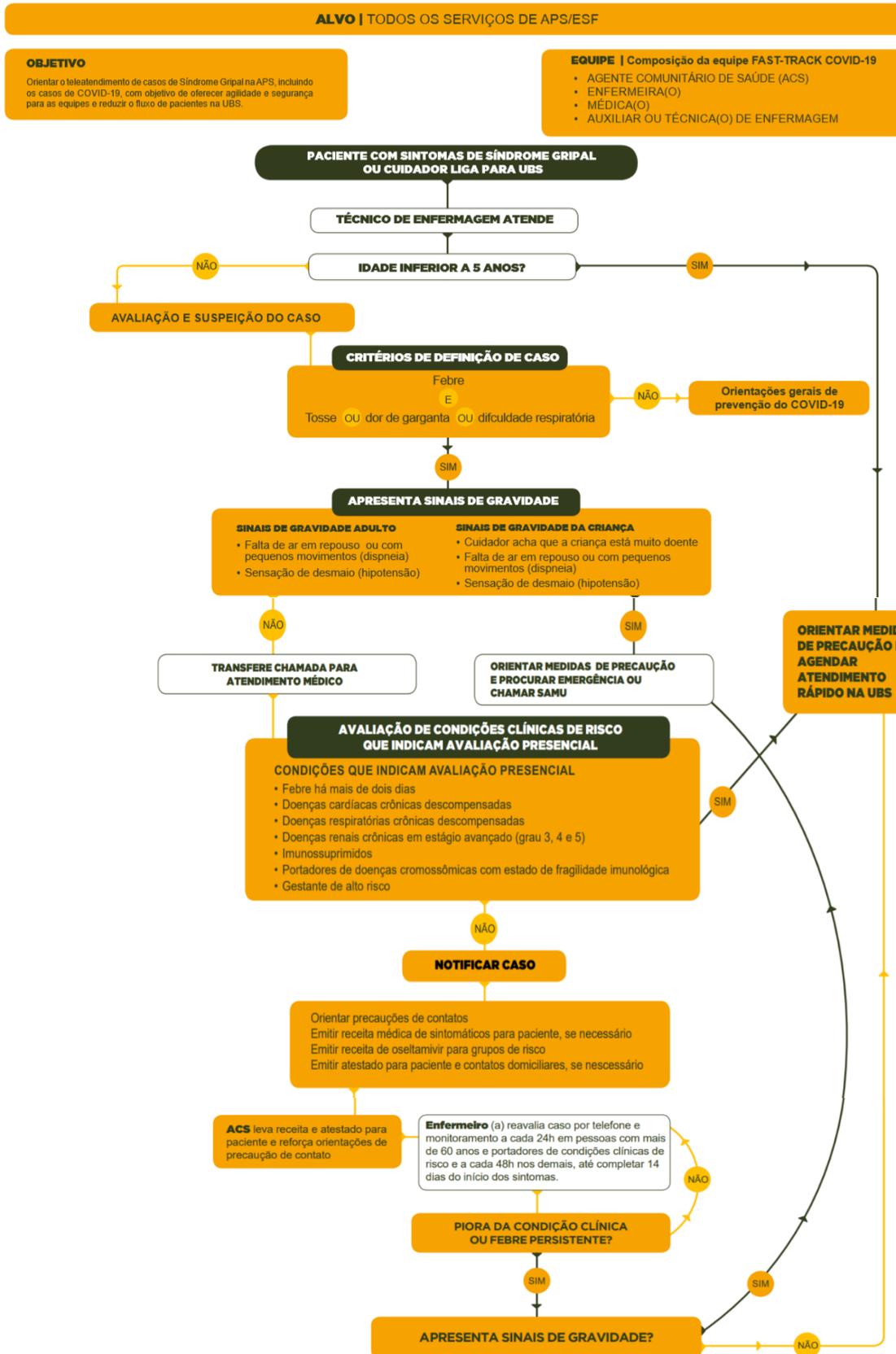
**Comitê Científico e Consultivo de Apoio às Ações de Combate ao
COVID-19 – CAV/UFPE**

em resposta à Pandemia COVID-19: a experiência do Sistema de Saúde Italiano na região de Lazio. APS em Revista, v. 2, n. 1, p. 20-27, 2020.

MENDONÇA, C. S.; ROSSET, I.; GONÇALVES, M. R.; BASTOS, C. G. M.; MEDEIROS, A. F.; DIAS, A. V.; NASCIMENTO, F. R.; PEREIRA, F. V. P.; PELEGRINI, G.; PAGNINI J.; LEITE, L. O.; ARRUDA, N. M.; FREITAS, P.; FIRMINO, R. B.; REOLOM, R.; TOLIO, R. P.; MANTESE, G. H. A. Resposta assistencial de um serviço docente assistencial de APS à pandemia do COVID-19. APS em Revista, v. 2, n. 1, p. 33-37, 2020.

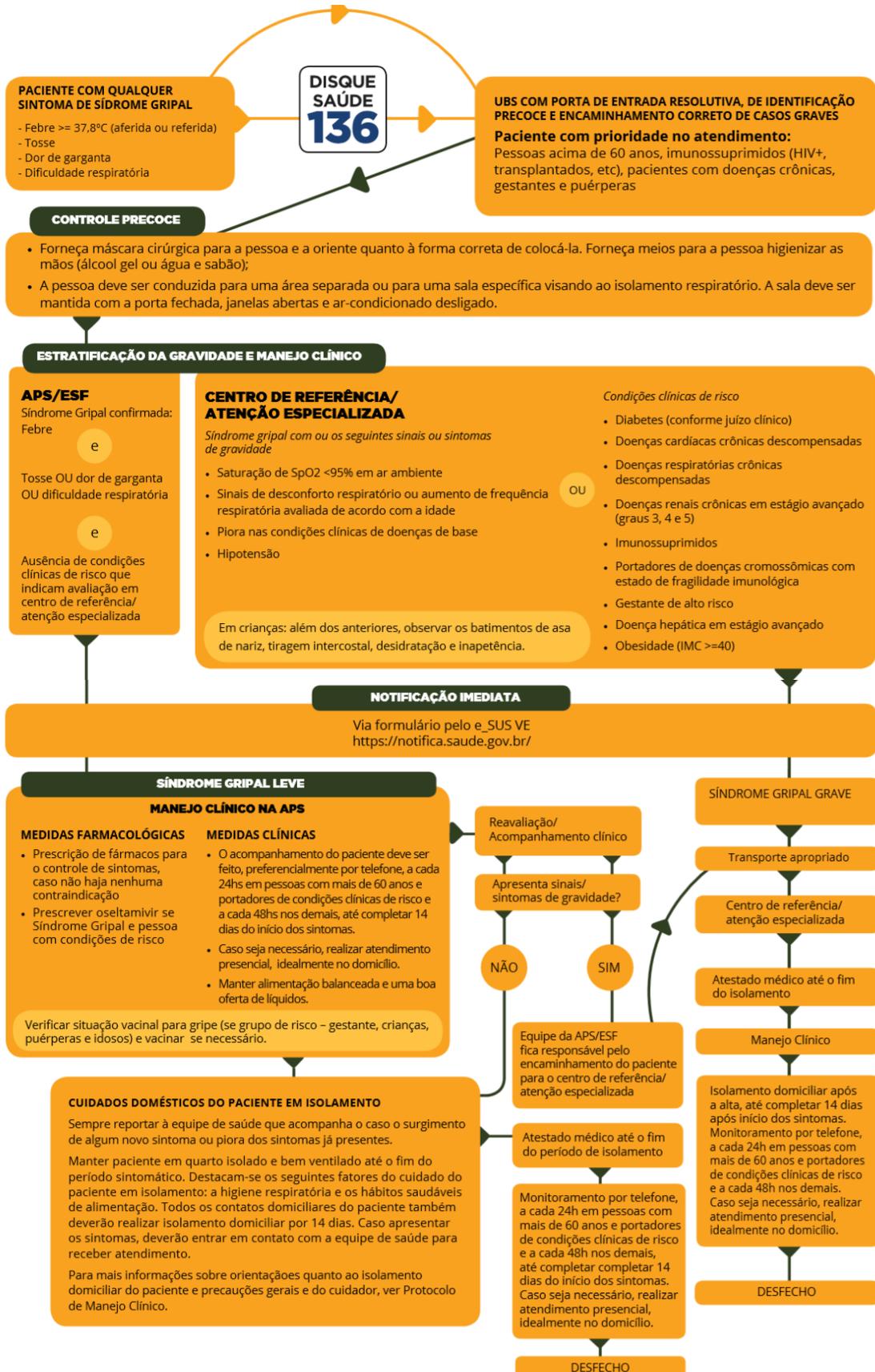
ANEXO A

Fluxo rápido de teleatendimento para a atenção primária



ANEXO B

Fluxograma de manejo clínico na atenção primária em transmissão comunitária



**Comitê Científico e Consultivo de Apoio às Ações de Combate ao
COVID-19 – CAV/UFPE**

Vitória de Santo Antão, 26 de maio de 2020.

Comitê Científico e Consultivo de Apoio às Ações de Combate ao COVID-19 do CAV/UFPE:

Prof. José Eduardo Garcia
Prof. José Antônio dos Santos
Prof. Ana Lisa do Vale Gomes
Prof. Emilia Chagas Costa
Prof. Fabiana de Oliveira Silva Sousa
Prof. Lívia Teixeira de Souza Maia
Prof. Sandra Cristina da Silva Santana
Prof. Petra Oliveira Duarte
Prof. Ana Lucia Andrade
Prof. Ana Paula Melo
Prof. Ana Wlândia Silva de Lima
Prof. Darlindo Ferreira
Prof. Florisbela Campos
Prof. Gabriela Gaspar
Prof. Isabella Macário Ferro Cavalcanti
Prof. João Henrique da Costa
Prof. José Cândido Ferraz
Prof. José Marcos da Silva
Prof. Luciano Machado
Profa. Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros
Prof. Mariana Sena Barreto
Prof. Mariane Cajuba de Britto Lira Nogueira
Prof. Nathália Paula de Souza
Prof. René Duarte Martins
Prof. Rogélia Herculano Pinto
Prof. Ronald Cavalcanti
Prof. Saulo Fernandes Melo de Oliveira
Prof. Solange Maria Magalhães da Silva Porto
Prof. Viviane Gouveia
Residente PRIMIAS/CAV Aline Vanessa da Silva
Residente PRIMIAS/CAV Isaac Newton Machado Bezerra
Residente PRIMIAS/CAV Maria Heloisa Moura de Oliveira
Residente PRIMIAS/CAV Shirley Jacklanny Martins de Farias